



Justiça. A agência Africa, que levou o cantor Zeca Pagodinho, então garoto-propaganda da Nova Schin, para as campanhas da Brahma, foi condenada por concorrência desleal.



ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

Localização. Até o final deste ano, será definida a área para a implantação do projeto

Holandeses vão investir US\$ 1 bi em um superporto no Estado

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

LUÍSA TORRE/ARQUIVO

Além desse valor, serão empregados US\$ 12 bi para a instalação de empresas

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ Até o final deste ano, o governo do Estado e o Porto de Roterdã Internacional decidem a área onde será construído um novo porto de águas profundas no litoral capixaba. A previsão é de que sejam investidos US\$ 1 bilhão na implantação da infraestrutura do porto e da retroárea e até US\$ 12 bilhões para a instalação das empresas no condomínio do porto.

O governo do Estado não indicou, especificamente, nenhuma área para a implantação da obra. "Estamos colocando à disposição dos técnicos holandeses e empresários, a possibilidade de escolher de Presidente Kennedy, no extremo Sul, até Conceição da Barra, no Norte", explica o secretário de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra.

As intenções das partes - governo estadual e Porto de Roterdã Internacional - foram especificadas no memorando de entendimento assinado entre o governador Renato Casa-



OPÇÕES. Governador Casagrande se reuniu com holandeses para assinar memorando do superporto; Vila Velha ofereceu área de Interlagos como candidata

holandeses, o diretor do Porto de Roterdã, Roger Clasquim, e o gerente de projetos, Marc Evertse, durante encontro no Palácio Anchieta, ontem pela manhã.

LOCALIZAÇÃO

Algumas áreas já foram indicadas para o novo porto, incluindo Ponta de Ubu, em Anchieta, e Praia Mole, em Vitória. Uma terceira opção foi apresentada ontem também aos executivos de Roterdã e ao

de. Trata-se de uma área em Vila Velha, localizada na região de Interlagos e Xuri.

O projeto de Vila Velha foi mostrado a Casagrande no final da tarde pelo prefeito do município, Neucimar Fraga, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Arlen Silva, e o secretário de Desenvolvimento urbano, Henrique Casamata. A área destinada ao projeto, em Ponta da Fruta, tem 50 milhões de metros quadrados para a retroárea e pos-

lado para o porto, segundo Henrique Casamata.

O gerente de projetos, Marc Evertse, explicou que o projeto que os executivos de Roterdã têm em mente é semelhante ao do Porto de Sohar, construído pelos holandeses em Omã. Naquele país, o porto funciona por meio de parceria entre o governo local e a empresa Porto de Roterdã Internacional. A empresa holandesa tem participação no Porto de Sohar e também no Porto

Gerente da Antaq deve presidir Codesa

■ O novo presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) deverá ser o gerente de Estudos e Desempenho Portuário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Bruno Pinheiro. O nome de Pinheiro já teria sido aprovado pelo ministro dos Portos, Leônidas Cristino. O nome do novo presidente da

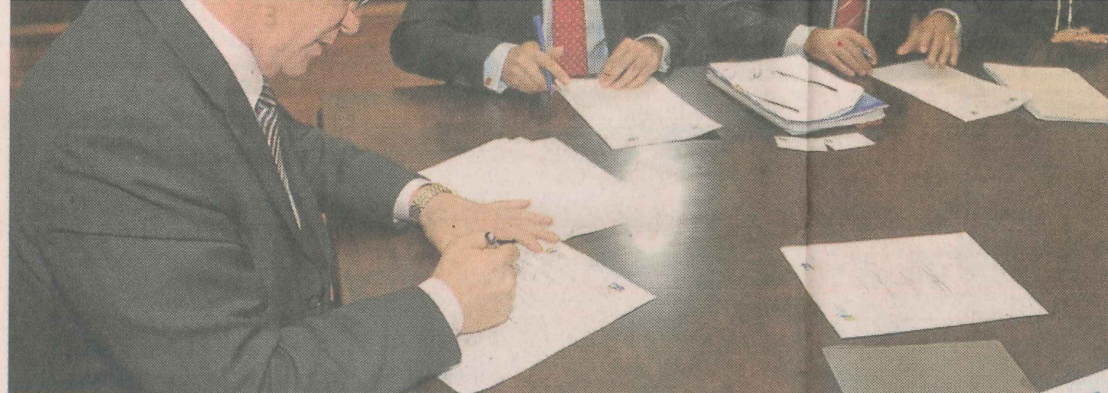
Codesa, entretanto, depende de aprovação dos integrantes do Conselho de Administração da companhia (Consad). Até à noite de ontem não havia saído a convocação dos conselheiros para a sessão extraordinária do Consad. A convocação deve ser feita com até cinco dias de antecedência. Na Antaq, a informação da assessoria de imprensa do órgão, foi a de Pinheiro não se encontrava no local de trabalho e que a informação não poderia ser confirmada.



■ Até o final deste ano, o governo do Estado e o Porto de Roterdã Internacional decidem a área onde será construído um novo porto de águas profundas no litoral capixaba. A previsão é de que sejam investidos US\$ 1 bilhão na implantação da infraestrutura do porto e da retroárea e até US\$ 12 bilhões para a instalação das empresas no condomínio do porto.

O governo do Estado não indicou, especificamente, nenhuma área para a implantação da obra. "Estamos colocando à disposição dos técnicos holandeses e empresários, a possibilidade de escolher de Presidente Kennedy, no extremo Sul, até Conceição da Barra, no Norte", explica o secretário de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra.

As intenções das partes – governo estadual e Porto de Roterdã Internacional – foram especificadas no memorando de entendimento assinado entre o governador Renato Casagrande e os representantes



OPÇÕES. Governador Casagrande se reuniu com holandeses para assinar memorando do superporto; Vila Velha ofereceu área de Interlagos como candidata



holandeses, o diretor do Porto de Roterdã, Roger Clasquim, e o gerente de projetos, Marc Evertse, durante encontro no Palácio Anchieta, ontem pela manhã.

LOCALIZAÇÃO

Algumas áreas já foram indicadas para o novo porto, incluindo Ponta de Ubu, em Anchieta, e Praia Mole, em Vitória. Uma terceira opção foi apresentada ontem também aos executivos de Roterdã e ao governador Renato Casagran-

de. Trata-se de uma área em Vila Velha, localizada na região de Interlagos e Xuri.

O projeto de Vila Velha foi mostrado a Casagrande no final da tarde pelo prefeito do município, Neucimar Fraga, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Arlen Silva, e o secretário de Desenvolvimento urbano, Henrique Casamata. A área destinada ao projeto, em Ponta da Fruta, tem 50 milhões de metros quadrados para a retroárea e possibilidade de 23 metros de ca-

lado para o porto, segundo Henrique Casamata.

O gerente de projetos, Marc Evertse, explicou que o projeto que os executivos de Roterdã têm em mente é semelhante ao do Porto de Sohar, construído pelos holandeses em Omã. Naquele país, o porto funciona por meio de parceria entre o governo local e a empresa Porto de Roterdã Internacional. A empresa holandesa tem participação no Porto de Sohar e também no Porto de Suape, em Pernambuco.

Gerente da Antaq deve presidir Codesa

■ O novo presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) deverá ser o gerente de Estudos e Desempenho Portuário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Bruno Pinheiro. O nome de Pinheiro já teria sido aprovado pelo ministro dos Portos, Leônidas Cristino. O nome do novo presidente da

Codesa, entretanto, depende de aprovação dos integrantes do Conselho de Administração da companhia (Consad). Até à noite de ontem não havia saído a convocação dos conselheiros para a sessão extraordinária do Consad. A convocação deve ser feita com até cinco dias de antecedência. Na Antaq, a informação da assessoria de imprensa do órgão, foi a de Pinheiro não se encontrava no local de trabalho e que a informação não poderia ser confirmada.

Minério de ferro. Empresa fará pelotizadora e construirá um porto

Ferrous inicia processo para fazer usina em Presidente Kennedy

Estudo de Impacto Ambiental, que começou em maio, é o primeiro passo para instalação do projeto

■ A implantação de um porto em Presidente Kennedy pela empresa Ferrous Resources do Brasil está cada vez mais próximo de acontecer. A empresa informou ontem que, por meio de consultoria Cepemar, deu início em maio ao desenvolvimento do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) também das usinas de pelotização no município.

O licenciamento deste projeto que, além das três usinas de pelotização, prevê ainda a construção de um porto e um mineroduto que ligará as minas da empresa em Minas Gerais às pelotizadoras em Presidente Kennedy.



ATIVIDADE. Usina de pelotização vai funcionar na Praia de Marobá, no Sul do Estado

O processo de licenciamento será feito pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A expectativa da Ferrous é de que o EIA das pelotizadoras seja proto-

colado no Ibama no segundo semestre de 2011.

Em seu plano de desenvolvimento, a Ferrous pretende implantar três usinas de pelotização de minério de ferro na área do complexo portuário. Cada

FOTO: REPRODUÇÃO/GILDO LOYOLA

planta terá capacidade para produzir 7,5 milhões de toneladas de pelotas por ano. A Ferrous estima investir cerca de R\$ 1,5 bilhão na primeira pelotizadora. Na operação, prevista para ser iniciada em 2012, serão criados

aproximadamente 500 empregos, entre diretos e indiretos.

A Ferrous também começará o licenciamento ambiental de uma linha de transmissão de energia elétrica, para fornecimento à operação do porto. A linha de transmissão de 345 KV Campos (RJ) - Vitória será seccionada em Atilio Vivaqua para que uma linha de 27,5 km leve energia até o porto em Presidente Kennedy.

Como parte do processo de licenciamento, a Ferrous contratou a DVF Consultoria para a elaboração de um diagnóstico de mão de obra, bens e serviços regional. O estudo mapeou as necessidades de qualificação profissional, identificou a cadeia de suprimentos, oportunidades de negócios e empregos. O resultado deve embasar o plano da Ferrous de integração com os fornecedores locais. (Denise Zandonadi)

Meio ambiente Suzano confirma compra da Cepemar

SÃO PAULO

■ O grupo Suzano fechou a compra do controle do grupo capixaba Cepemar. Com esta aquisição, o conglomerado Suzano, comandado pela família Feffer, tradicionalmente dedicado à indústria de base, passa a atuar em um segmento novo, relacionado diretamente ao meio ambiente.

O comando da nova holding, onde a Suzano terá 55% das ações, batizada de HES, foi delegado ao ex-diretor financeiro da Petrobras Ronnie Vaz Moreira. A estimativa é de que a HES fature R\$ 100 milhões em 2011.

O grupo Cepemar é formado pelas empresas Cepemar Meio Ambiente, Marine Survey, Unimar, Terramar, Cepemar Environmental Services, Universidade do Mar e detém fatia de 20% na Brasil Supply.